

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR

— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO—

1902-1915

O NOSSO ANIVERSARIO



Entra o nosso semanario, com este numero, 14.º ano da sua publicação.

Hora solene de provações para a patria portugueza, hora de incertezas e de amarguras, talvez! — entendemos que neste momento, mais do que nunca, devemos tomar uma attitude da mais sincera e entusiástica adesão a causa nacional — que é o lema a divisa deste semanario:

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA?

ANO NOVO

Mais um ano!

Completa hoje o 13.º ano da sua existencia o nosso semanario.

Não vamos fazer agora uma nova profissão de fé. O passado abona a legitima a conducta futura. Primamos sempre em manter-nos dentro da coerencia de ideias e no terreno plano da intransigencia e da firmeza de principios.

Não é longa a nossa historia. Ela é, entretanto, bastante, para nos julgarmos no direito de afirmar hoje o mesmo programa que juramos e temos cumprido, com amor, com viva fé, com espontanea devoção.

Tivemos dias de adversa fortuna. Venceu o ideal por que pugnávamos. Nuvens densas de caliginosa ameaça, nas tempestuosas

e agitadas colisões da politica, pairaram sobre o horizonte, sem que a tibieza e o desalento nos afrouxassem a energia ou diminuíssem o alento para o combate.

Avante, sempre!

Luctar é condição da vida. Embora ingrato seja o labutar sempre, num combate denodado e tenaz, pela propaganda insistente, — nós, todavia, com paciente resignação, iremos para a frente na modesta cruzada, com a consolação e intima consciencia de haver produzido, de boa fé, um trabalho util. Se os fructos do nosso labor não correspondem á dura tarefa-pacien-

cial! Sempre, avante! Animamos ainda o mesmo ardor patriótico, a mesma dedi-

cação pela causa da Republica!

Tentarêmos vencer, não abstante as contrariedades surgirem, apesar do terreno ser adverso e o caminho a percorrer se apresentar escabroso...

Entra o novo ano com maus pronuncios. A guerra entre as nações europeias vai ateadada e nós estamos a dentro do grande conflicto.

O que será o dia de amanhã? Eis o terrivel ponto de interrogação que ante nós se levanta.

Tenhamos confiança no futuro.

Que a aza da boa-fortuna cubra a causa da patria!

Que os principios da civilização e da humanidade triumphem! São os nossos votos de sentida convicção.

BOAS-FESTAS

A todos os nossos amigos, assinantes, leitores e annunciantes desejamos, um ano feliz e cheio de prosperidades.

Comentarios

Manifestações intellectuais

Do editorial de «A Lucta» de quinta-feira, 31 de Dezembro de 1914 artigo assinado pelo sr. dr. Brito Camacho:

«O governo não tem a confiança dos partidos, não tem a confiança do parlamento, não tem a confiança da nação, e toda via mantem-se, não sabemos se pela força de inercia, resistindo como os corpos moles...»

Pelo que se vê a inercia é apenas uma força de resistencia dos corpos moles. Muito transcendente... e supra-intelectual, fisicamente falando.

«Mas veja s. ex.ª que nos arriscamos a morrer de ridiculo, antes que morramos de baías»

Se aquele nos se refere ao jornalista está certo!

Boatos

Os boateiros fervilham. Os anti-patriotas aproveitam sempre as occasiões solénes. O que por aí se inventa a respeito das noticias de Africa! Não haverá um meio eficaz de acabar com esta maldita praga de parasitas?

A costa-negra

Mais um desastre na tristemente célebre costa-negra. Desta vez, segundo consta, encalhou ali um vapor norueguez.

Noticias de Angola

Até á hora em que escrevemos, o nota oficial do governo nenhuma alteração regista a respeito da questão de Angola.

Não seria justo que se adotassem serias providencias para obstar a estas continuas desgraças.

Nova expedição

E' no dia 15 que parte nova expedição para Angóla. Que a proteja a boa-fortuna — são os nossos votos sinceros.

RETALHOS

Desejo aos meus leitores uma boa entrada no ano de 1919. Quem lê esta data, e que não esteja ao facto do erro do nosso calendario, ha-de imaginar que eu ao escrever a estava na Lua, ou então que seria uma gralha da tipografia. Nada disso se dá, visto que acabou o ano de 1918, e entrámos agora no de 1919.

No sexto seculo, um frade chamado Dionisio, propoz a era cristã, que só mais tarde foi adoptada por ordem de Carlos Magno no ano 800. O rechonchudo Dionisio, que gastava de ingerir bons bocados, comeu tambem 4 anos á era cristã, e por isso o ano 1 desta era, devia ser o ano 5 e assim o de 1915 deverá ser 1919.

Um amigo meu queixou-se-me affito de ter um desgosto na sua vida, para o qual não via remedio possivel, apesar de ele fazer todos os dias muitos, para minorar os males da humanidade.

Eu consolei-o da melhor maneira que imaginei, e disse-lhe que ele supunha que a Natureza o tinha fadado para ser seu antagonista; mas que isso não era verdadeiro visto que lhe permitiu que se servisse d'ela, do que já tinha dado provas bem publicas. Que talvez só se podesse inferir, que haveria concordancia na terminação da data do seu nascimento, com a da sua vida. Sabem agora qual é o mal que affige este meu amigo?

E' ter nascido em 1869! Mais lhe disse que a data verdadeira do seu nascimento era a de 1873. Ele com esta observação lá tornou rombo o Espinho que tinha cravado aa alma, e deixou de refilar com a sua sorte. Este desgosto ainda em minorei; mas para muitos outros, de que alguns se me temem queixado, só vejo remedio na força explorava da polvora.

Ninguém antes d'esta memoravel guerra suspeitou que as matas ao N. de Ypres, fossem tão adubadas com guano tentonico, como agora se acham. Os aliados n'essa batalha deram uma prova cabal da sua supremacia sobre o inimigo.

O terreno ficou literalmente cheio de cadaveres, e por isso ficou esse bosque denominado, o bosque da morte.

O correspondente d'um jornal londrino, mandou do teatro da guerra para o seu jornal, alguns promenores d'essa grandiosa batalha á rodo de Ypres, cuja descrição constitue uma das paginas mais brilhantes para a historia da ação dos aliados n'esta conflagração já mundial. Para não aduletter a essencia d'essa narrativa, dou a palavra a essa correspondente, e eis aqui a maneira como ele descreve a ação passada no bosque da morte.

«O mais importante dos nossos recentes exitos foi a evacuação completa, pelo inimigo, das matas ao norte de Ypres. Essas matas, plantadas em grande parte de arvores novas, foram atacadas com persistencia e defendidas pelos alemães com tenacidade. A batalha prolongou-se com alternativas de avonço e de retirada, até o momento em que dois corpos da nossa infantaria, partindo de diferentes lados e lançando-se contra o inimigo á boioneta, conseguiram desvistar completamente o terreno, que foi disputado palmo a palmo.

Quando as nossas tropas ficaram de posse dessa mata, estabeleceram-se ahi e cavaram trincheiras nos poutos favoraveis. A primeira linha foi traçada em zigzague. Esse trabalho levou duas horas, depois das quaes os soldados puderam descansar com segurança. Quando veio a noite, alguns soldados de engenharia que haviam repousado durante o dia e não ti-

nham tomado parte no combate, foram enviados para fixar arames farpados e estabelecer adiante das trincheiras, nas defezas que garantissem contra um ataque de improviso.

Um desses sapadores, um homem cujos bons serviços são apreciados e tem visto muitas coisas para se não deixar facilmente enternecer, deteve-se quando acabava de entrar no bosque: um sentimento de horror paralisava-lhe o espirito e os membros, não podendo avançar mais.

As arvores estavam iluminadas pela estranha luz das manhãs de inverno e, por toda a parte á roda dele, só via as fórmias e as faces de inumeraveis mortos. O terreno estava juncado de cadaveres, a monte, nas altitudes mais diversas, umas horriveis, outras grotescas.

Emquanto que o vento soprava nos galhos, fazendo cair as ultimas folhas que vinham pegar-se-lhe á roupa, tremia como uma criança; enfim, de um grupo de espectros uma voz fraca pediu-lhe agua. Ficou desvairadamente aterrado e incapaz de fazer um movimento. Por fim, retirou-se.

Quando, pouco depois, saído da mata, se entregava ao perigoso trabalho de fixar os arames farpados adiante das trincheiras, respirou como se escapasse a um sombrio pesadelo (isto não é uma composição decorativa, mas a impressão nua dum soldado em nada sentimental e promovido ao seu posto pela sua coragem em face do perigo).

E' uma coisa quasi incrível que homens possam suportar o que os alemães suportaram nesse bosque. Nas cargas á baioneta nem se pediu nem houve treguas. A terra foi coberta não de feridos, mas de mortos; e aqueles que avancem contra as nossas trincheiras tem de abrir caminho pelo meio dos camaradas caídos. As perdas inimigas tem sido muitas vezes de cinco contra um dos nossos, e os homens que sofrem assim batem-se com pouca esperanza e, certamente, pouco entusiasmo.

A batalha de Ypres foi a nossa batalha nesta guerra; O resultado para os aliados é de alguns quilometros ganhos e grandes perdas, para o inimigo a morte inumeravel e uma derrota terrivel.»

Os alemães para se baterem com coragem—precisam aquecer o sangue, e com este arrefecimento quando circula pelas mãos, lembraram-se de requisitar em Gand, luvas forradas d'arminho, e como para a fidalguia d'elles só o charuto é admissivel, requisitaram tambem 20.000 charutos! Para nunca sairem do estado normal, requisitaram tambem 20.000 garrafas do melhor champagne, e como o estado normal os faz curtos, na aceção geral da palavra, requisitaram tambem, todos os oculos e lunetas, que fosse possivel arranjar.

Que regabofe

Vou agora contar uma historia que vem a proposito, pois ela mostra bem qual será o grau de preza dos generos alimenticios d'aqui a algum tempo, se a guerra se demorar.

Historia de tres ratos

Um dia tres ratos acharam-se numa dispensa e um deles, que era muito guloso, vendo um queijo, sem mais ceremonias, deita-se a ele. Outro talvez partidario das doutrinas de Combe, faz frente a um sacco de farinha. Mas, passados alguns instantes de prazer, sentem-se mal, rolando em convulsões atrozes, e morrem envenenados. Tanto o queijo como a farinha eram falsificados. O terceiro, presencendo

esta cena, desespera-se. Tendo perdido os seus companheiros, que fazer, só neste mundo? No seu cerebro de rato procura um meio para pôr fim á triste existencia. De relance, avista num prato uma substancia esverdeada que lhe chama a atenção. Sim, ele o sabe, é o veneno destinado aos da sua especie e, agora, para ele, a suprema felicidade.

Num momento alcança o prato e come, come, come sempre, mas... não morrel O veneno estava tambem falsificado.

Gladiadores

Dizem que andam em guerra vinte milhões setecentos e quarenta mil homens! E' assombroso Fazendo a destrinça entre eles, vê-se que combatem do lado dos aliados dez milhões e seiscentos e noventa mil homens, e do lado contrario dez milhões e cincoenta mil selvagens. Estas eram as contas feitas ha já bastante tempo. Hoje, porém, essas

SUL DE ANGOLA

Entre portugueses e alemães

O conselho de ministros, ontem reunido das 13 ás 18 horas, occupou-se de varios assuntos de interesse publico, e em especial dos successos de Angola, sobre os quais forneceu a seguinte nota officiosa:

Por telegrama recebido hoje de manhã do comando das forças expedicionarias em Angola, conhecem-se pormenores do ultimo ataque a Naulila, dada na madrugada de 18. As nossas forças estavam divididas em dois destacamentos sendo um para defender a passagem do Cunene, em Calveque, e outro para defender directamente Naulila. Os alemães acamparam em frente de Calveque depois dos primeiros encontros com as patrulhas de cavalaria. Em 17 á tarde o destacamento em Calveque comunicou para Naulila que tres colonas inimigas largaram do acampamento na direcção de leste, tendo o comandante ordenado que fossem tomadas posições de combate, passando ahi a noite, fazendo parte do destacamento cavalaria. Em Naulila, havia pouca cavalaria, sendo o serviço de vigilancia especialmente feito por auxiliares dos camatás, que fugiram á aproximação dos alemães. Devido á natureza do terreno, o inimigo conseguiu aproximar-se das vedetas, que deram o alarme, tendo feito um violento ataque sobre o flanco esquerdo da frente de Obuenana e alvejando com a artilharia os barracões de Naulila que se incendiaram. Sob o fogo das tropas alemãs, as nossas forças, em numero muito inferior foram obrigadas a retirar de algumas das suas posições, mas apesar disso, tentaram ainda varios contra-ataques, propondo-se envolver o flanco esquerdo do inimigo o que não conseguiram. Obrigadas as nossas forças a retirar, de novo tentaram retomar a offensiva com infantaria e artilharia, mas sem resultado. O esquadrão de dragões, vindo rapidamente de Calveque, tentou ainda um ultimo esforço atirando-se ousadamente sobre o flanco esquerdo inimigo, conseguindo dizimar as forças de cavalaria alemã que vinham sobre o nosso flanco direito, retirando porém, com grandes perdas, devido ao ataque de uma forte reserva

cifras já sofreram uma profunda modificação. As forças combatentes eram:

Alemães	7:000.000
Austriacos	1:800.000
Turcos	1:250.000

10:050.000

Russos	5:600.000
Francezes	4:300.000
Servios	250.000
Belgas	200.000
Diversos	240.000

10:690.000

Hoje já estão muito mais reduzidas. Os Diversos que menciono são oriundos das colonias inglezas, portuguezas japonezas etc.

Não andarei muito longe da verdade, avançando que a paz universal custará dez milhões de vidas.

Depois a procura com certeza diminui, a oferta aumenta, e por isso os preços de todos os generos em geral não-de diminuir. Isto é fatal.

Esperemos, pois, com paciencia pelo final desta hecatombe.

Eduardo Marrecas Ferreira

ses? Mas ela chegará! O soldado português ha de vingar o sangue dos seus irmãos agora assassina-dos. Temos disso a certeza. A bandeira de Portugal tremulará victoriosa na Africa. Esperemos! Entretanto, para os mortos, o respeito e a saudade agradecida da nação. E para os vivos que lá se encontram e que para lá partirem coragem, fé e ávante pela gloria da Patria!

(Do Mundo).

Casos e Noticias

O tempo bom. A semana finda foi de rigoroso inverno: vento, e um temporal despegado. Nas visinhanças de Espinho, pelo litoral e nos terrenos alagadiços da costa, houve verdadeiras inundações. Foi um diluvio de agua. O mar, como é natural, conservou-se agitado.

Feira—O mercado quinzenal do dia 1 foi pouco concorrido, mercê do mau tempo.

Cinematografo—As sessões continuam brilhantes sendo isso devido á cuidada escolha das películas.

No domingo 27 de dezembro, apesar do mau tempo, via-se no Salão uma regular concorrência o que prova a excellencia dos espetaculos.

Deslisaram no écran films—Porta aberta—que é esplendida. Vieram mais a engraçadissima—Struch soldado—e a caça a um noivo que é um encadeado de peripecias chistosas—Estratagemas feminino e belas paisagens sob a denominação.—Atravez do departamento de Unesey.

Na sexta-feira houve uma brilhantissima sessão com estreias de primeira ordem. Destacou-se o film bem aquitectedo—Ordem de prisão—de 1500 metros muito apreciado em Lisboa e Porto, e —Atualidades—com diversos assuntos da guerra europeia e as comicas muito espirituosas—Bébé e os ovos de Pascoa—e a Carreira Fantastica.

AVISO

Está aberta a assinatura para as sessões das quintas-feiras e quem quizer ter essa bela distração nesses dias corra a inscrever o seu nome o que pode fazer na bilheteira do Salão Avenida.

Associação de Bombeiros Voluntarios de Espinho—Na assembleia geral efetuada na noite de 29 de Dezembro de 1914 procedeu-se á eleição para os diversos corpos gerentes a qual deu o seguinte resultado.

Assembleia geral

Presidente Dr. Correia Marques
Vice presidente José Fernandes Mourão

1. Secretario Arnaldo Alves d'Oliveira

2. Secretario Antonio Cirne

Direção

Presidente Roberto Fernandes
Vice presidente Bernardo Pereira

1. secretario Manoel Rosado
2. secretario Joaquim Moreira da Costa Junior.
Tesoureiro João F. da Silva Guetim
Suplente Antonio d'Oliv. Salvador Junior.

Concelha fiscal

Narciso André de Lima, João Alves d'Oliveira e Antonio Pinto Loureiro

Substitutos

José Xabregas, José Mateiro e Mariano Peixoto

Consortio—Consoiciaram-se o nosso amigo e prezado correligionario Delfim da Mota Marques Nogueira e a Ex^{ma}. Sr^a. D. Rosa de Figueirêdo.

Sinceramente felicitamos os illustres nubentes, desejando-lhes as perenes felicidades, de que são dignos.

Falecimento—Na madrugada de sexta feira, faleceu nesta praia a Sr^a. D. Emilia Dias, filha do Sr. João Dias Pinto Junior e irmã dos Srns. Crisóstomo Dias e Guilhermina Dias.

A finada era uma senhora muito jovem ainda, a quem uma doença a curto prazo arrebatou aos carinhos da sua familia que a idolotrava.

A familia enluctado enviamos a sentida expressão do nosso pesar.

Governadores civis—Já tomou posse do cargo de governador civil do districto de Aveiro o nosso distinguido amigo e prezado correligionario sr. dr. Eugenio Ribeiro, illustre clinico em Agueda. Damos-lhe as nossas sinceras boas-vindas.

—Assumi também as unções de governador civil de Coimbra o sr. dr. Arsenio Botelho de Souza, illustrado clinico e nosso valioso correligionario.

Podemos felicitar o districto de Coimbra, porque decerto não poderia caber-lhe magistrado que mais dignamente o representasse. O dr. Arsenio de Souza, dotado de superior intelligencia e fino tacto administrativo, é daqueles que sempre honram os cargos em que são investidos. Sinceramente o felicitamos.

Diligencia—Na semana finda a policia judiciaria do Porto realiso neste concelho uma diligencia, por suspeita de passagem de nota falsa, detendo um individuo que tinha aqui residencia temporaria na Rua Quatro.

Segundo somos informados, a diligencia resultou infructifera, pois que se não obtiveram provas juridicas que comprovassem a suspeita.

PARA A AFRICA

Procurou-nos o Sr. Armando Ferreira Lapa, socio n. 766 da Sociedade da Cruz Vermelha (delegação no Porto) para nos informar que se ofereceu para seguir com a primeira expedição para a Africa.

Grupo dos Estroinas de Espinho Dramatico e Recreativo

Com este titulo acaba de ser fundado em Espinho, um grupo composto de alegres rapazes, e que é destinado a promover espetaculos, cuja receita será destinada a obras de caridade.

Este grupo levou á cena no teatro do Centro Dramatico Correia Barreto em S. Felix, os Noivos de Margarida em 1 acto, os Estroinas (comedia em 1 acto) e o Reominal (cançoneta, cantada com muito espirito, pela menina Ana Maria Dias).

E' digno de todo o elogio o ensaiador d'este grupo, Augusto Silva, que tem envidado todos os esforços, para que o desempenho d'este grupo seja o mais satisfatorio possivel. Deve também notar-se que os rapazes que tem sob a sua direcção tem verdadeiro culto pela arte de Talma, e por isso são também dignos de elogio. Não se pode olvidar o contra-regra Antonio Dias, que é incansavel no seu arduo trabalho. Espera este grupo que quando pisar o palco do teatro Aliança de Espinho, seja acolhido com agrado pelo publico,

atendendo aos seus propositos altruistas.

São seus fundadores

Augusto Silva
Manuel Ferro
João Pires
Manuel Jesus Ribeiro
Julião Cabral
Antonio Dias

Secção Alegre

(Ora Bolas)

Zé Povo:—Sim senhor, seu Bernardino Machado! Você é um grande diplomata! Conseguiu que o Brazil creasse uma embaixada em Portugal, aumentando assim as nossas despesas, quando estamos n'uma quebradeira onça...

Bernardino Machado:—Não vejo motivo para espantos! Acazo a minha Republica não merece tal distincção?...

Zé Povo:—Lá isso merece, porque... presumpção e agua benta cada uma toma a que quer...

(A justiça da Historia?)

Barão:—E' como te digo, Zé! Estou com 75 annos e a familia não me deixa andar armado... e fot talvez por isso que n'unca me fizeram justiça n'este paiz...

Fiz cartas hydrographicas na Capital, no Porto, e em Braga...
Zé Povo:—... e n'unca o nomearam nem impetor de quartelão! Deixe-se de historias, barão...

E agora?
Barão (Modesto):—Agora? Chegou a minha vèz... E' a justiça da historia...

Zé:—Qual seu barão! E' a historia da justiça em toda a parte e em todos os tempos...

(O começo do Fim...)

Zé Povo:—Chi; madama! As cousas não andam boas lá pelos Estados! E, não sei porque sinto cheiro de chamusco por toda a parte...

Madame Zizina:—Se fosse só o cheiro... Vêm ahi uma bernarda desesperada... Não te vás meter n'ella heim?

Zé Povo:—Eu? Com o raio da quebrada puz ha muito a espingarda no prego. Estou agora como o Barão que não anda armado...

(Manoel Aloys Vieira)

A GUERRA EUROPEIA NA BELGICA

Importantes progressos dos aliados.

Bordeus, 31.—Os aliados continuam progredindo na Belgica ainda que lentamente. Depois de terem fortificado Saint Georges, uma coluna avançou pela estrada costeira de Nieuport que conduz a Ostende, protegida pelo fogo dos monitores inglezes, enquanto outras forças atacaram os alemães postados ao longo do canal do Iser. Estão preparados sucessivos avanços. Os alemães passaram á defensiva na Belgica. No resto da linha de resistencia da França, limitam-se a manter as actuaes posições seriamente ameaçadas. Quando ha alguns pontos fraqueza, acodem logo reforços do centro de concentração. Isto explica o facto de se receberem constantemente telegramas que falam de movimentos de tropas.—C

O que vae pela Austria

Motins, prisões, fuzilamentos.—Elevam-se a 15:000 os habitantes fuzilados, deportados ou encarcerados.

Viena, 31.—Continuam as manifestações na Austria contra a guerra, manifestações que tem degenerado em tumultos graves, mostrando os manifestantes o seu desgosto pelas victorias dos servios.

A repressão tem sido sangrenta. Foram fusilados dois presidentes de municipios e um professor. Desde o começo da guerra passam de 15:000 os habitantes fusilados, encarcerados ou deportados.—C.

“Complot, em Constantinopla

contra os alemães e os jovens turcos — Está iminente uma revolução

PARIS, 31.—A policia secreta descobriu em Constantinopla um «complot» revolucionario para assassinar Enver-Pachá, derrubar o comité dos «jovens turcos», prender os alemães e restaurar o regimen de centralisação. A maioria dos revolucionarios era constituída por officiaes de reserva.

O governo e o exercito repudiam os officiaes alemães, censurando-lhes o depotismo e a facilidade com que levam a Turquia ao compode batalha, expondo-a á morte. Em Erzerum encontraram-se varios officiaes alemães feridos pelas costas por officiaes e soldados turcos. A situação agrava-se e considera-se inevitavel uma revolução contra os alemães e os «jovens turcos».—C.

Bom negocio

O proprietario da mercaderia Xabregas (rua 29)—com vinhos e miudesas—passa este negocio em boas condições; renda barata e facilidade de pagamento. Tem excelente freguezia.

José Xabregas

EDITAL

José João Ferreira, chefe de secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho.

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Código eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 191—começará no dia 2 do mês de Janeiro próximo e terminará no dia 21 do mesmo mês podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores ou vinte e um annos ou que completaram essa idade até 31 de Maio de 191—inclusivé que estejam de gôso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez, e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, fazendo-o reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias:

2.º—Atestado de residencia passado pelo presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Paroquia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários desde que sejam somente passado e aproveitados para o fim eleitoral.

Espinho e Secretaria da Câmara, aos 19 de Dezembro de 1914.

O chefe da secretaria,
José João Ferreira

Modêlos a que se refere este edital

1.º
F... (nome estado, profissão e morada), filho de F... e F... de... annos de idade, sabendo lêr e escrever, e residindo há mais de seis meses neste concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento.
F...
(Reconhecimento autêntico da letra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe lêr e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura).

2.º
Certifico para fins eleitorais que F... filho de F... e F... de... nasceu em... no dia... do mês de... de... e foi registado (ou batisado) em... livr... fl.s...

(Data e assinatura)
(Selo em branco ou reconhecimento)
3.º
Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou paróquia de... há... meses).

(Data e assinatura ou assinaturas).
Selo em branco ou reconhecimento da assinatura assinaturas.

Capa de Borracha
Perdeu-se uma no percurso de Albergaria-a-Velha a Pinheiro de S. João, pela estrada de Paus de Alquerubim.

A quem a tiver encontrado, pede-se o obsequio de o participar á redacção do «Jornal d'Albergaria» de Albergaria-a-Velha. Gratifica-se; mas procede-se judicialmente, a todo o tempo, contra quem a detiver.

Declaração

Pedro da Silva Godinho avisa os seus clientes que deixou de ser correspondente das companhias de navegação e agente de passaportes ficando estes negocios a cargo de seu filho Vitorino da Silva Godinho logo que, estela já devidamente habilitado.

Espinho, 31 de Dezembro de 1914.

ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para
ver.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

ASINATURAS

Anno	580
Semestre	340
Brazil—	1550
Avulso	502

Publicações

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto de 10 %.	
(Pagamento adiantado)	

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração dsete jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO
Pimenta & Rocha

Neste estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concertam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nosas construções.

Typographia Peninsular
DE
Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Teem á venda

Vol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, presa e verso.

Hotel e Restaurante
CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

Fotografia

Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame dasde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etranormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortonagem photographica.

HOSPEDARIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipó).

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO
RUA AZ D'OLIVEIRA
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10

Em frente ao co.eto da Graciosa

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida sêrpa Pinto,

ESPINHO

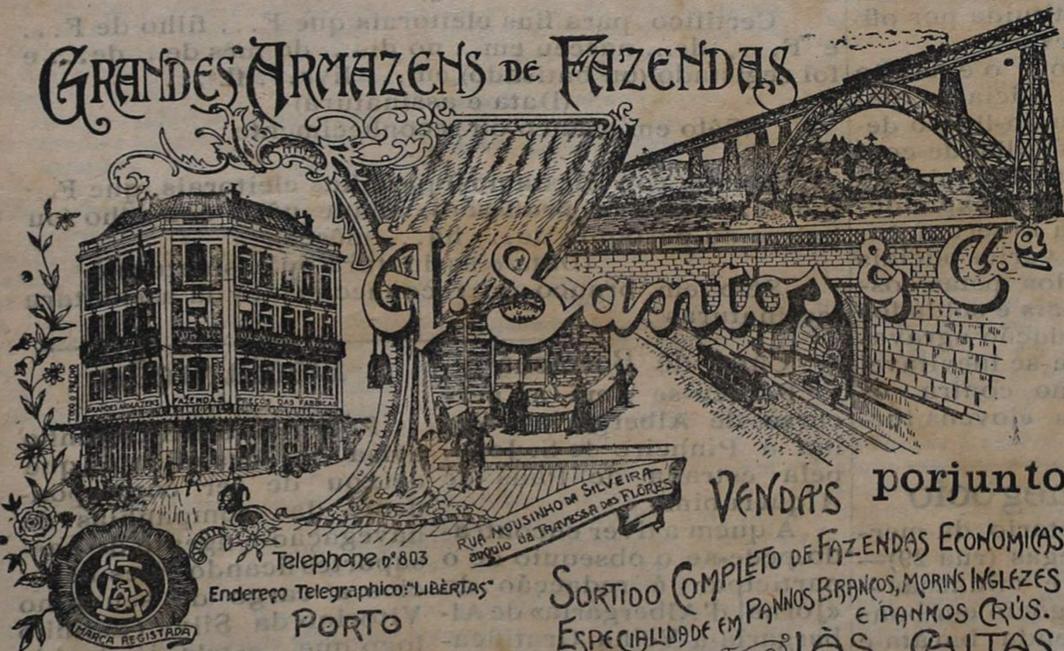
Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos fotograficos

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & Co.

VENDAS porjunto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANHOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANHOS CRUS.
Lãs, Cintas

FLANELLAS, RISCADOS, CAHILES, LENÇOS, MALHAS, CAMENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Balro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificas salas para os alunos e diversos salões para o funcionamento das aulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituido por professores de reconhecida e comprovada competencia